

O que é a extensão universitária para os estudantes de graduação e pós-graduação do Instituto de Geociências da Unicamp?

Palavras-chave: Extensão Universitária, Pesquisa Quali-quantitativa, Percepção dos Estudantes.

Allyne Ellen Ferreira de Araujo – Instituto de Geociências – UNICAMP

Profº Drº Roberto Greco – Instituto de Geociências – UNICAMP

1. OBJETIVOS DA PESQUISA

Esta pesquisa teve por objetivo geral a descrição da visão dos alunos de graduação e pós-graduação do IG sobre a extensão universitária e levantar as expectativas dos estudantes sobre a implementação da curricularização da Extensão. Sendo objetivos específicos:

Objetivos específicos:

- Entender como engajar mais os estudantes do IG em ações de extensão.
- Levantar ideias para possíveis ações de extensão que envolvam os estudantes.
- Levantar com a secretaria de Extensão do IG as ações de extensão que envolvem estudantes

METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a execução da pesquisa foi utilizado o método quali-quantitativo. Os dados qualitativos para a análise foram coletados por questionários e os dados quantitativos por entrevistas (coleta com a autorização do Comitê de Ética de Pesquisa em Ciências Humanas (CEP), da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Número do Número do CAAE: 39990020.9.0000.8142). Segundo Bogdan (1994), a entrevista, sendo um método qualitativo e flexível, devido a respostas não previamente moldadas como em um questionário, faz com que o entrevistado possa expressar toda a sua subjetividade, vivências e os processos sociais nos quais está imerso.

Foram entrevistados 32 estudantes de graduação e 8 de pós graduação, sendo 47,5% de discentes que já tiveram experiências com atividades de extensão e 52,5% que nunca tiveram essa experiência. A amostra dos estudantes entrevistados é composta por integrantes de diferentes cursos e anos, tanto na graduação quanto na pós-graduação do Instituto de Geociências.

As entrevistas foram semiestruturadas em roteiro de 4 perguntas e uma definição de ação de extensão feita pelo MEC (2018). A definição de ação de extensão universitária foi utilizada para situar os alunos em todo o contexto em que a extensão abrange.

As perguntas foram apresentadas a todos os entrevistados, deixando espaço para que eles expressem suas subjetividades de forma fluida e natural. As quatro perguntas foram: 1) Qual seu curso e ano de ingresso? 2) Considerando que em 2023 iniciará a curricularização da extensão na UNICAMP, você possui alguma sugestão de ação de extensão na qual seu curso poderia contribuir para a sociedade? 3) Como você imagina que essa ação de extensão irá influenciar na formação dos alunos de graduação? 4) Como você imagina que a curricularização da extensão irá influenciar as relações universidade x comunidade externa?

Todas as entrevistas foram transcritas e guardadas para preservação na íntegra dos dados colhidos e analisadas utilizando a metodologia de análise de conteúdo.

Os questionários foram estruturados com a dupla finalidade de levantar dados, fornecer informações e instigar curiosidade tanto dos estudantes do Instituto de Geociências, quanto dos outros alunos da UNICAMP, sobre a Extensão Universitária. Foram feitos e distribuídos utilizando o Google Forms, utilizando 48 perguntas, sendo: 7 respostas longas; 5 respostas curtas; 22 múltipla escolha; 7 caixas de seleção; 5 escalas Linkert e 2 grades múltipla escolha.

A população objeto da pesquisa foi composta por estudantes de graduação e pós-graduação do instituto de Geociências e demais unidades da UNICAMP. A sistematização dos dados colhidos pelos questionários foi em planilha Excel, analisados de forma quantitativa por meio do software SPSS.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

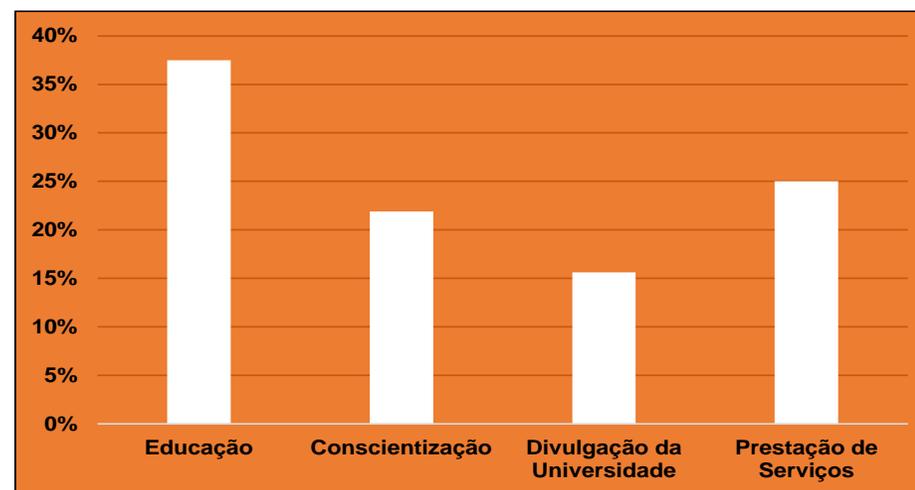
2.1. ENTREVISTAS

Como resultado das entrevistas, podemos elencar primeiramente as modalidades de ações de extensão sugeridas pelos estudantes de Geografia e Geologia da graduação e pós-graduação do Instituto de Geociências. Ao se escutar as propostas dos discentes observamos três vias de atividades visando: conscientização, educação, divulgação da universidade e prestação de serviços (podendo uma mesma proposta de ação participar de mais de uma área). A pauta de educação foi trazida por 37,5% de entrevistados. Entre as principais atividades estão cursos e oficinas presenciais para crianças e adolescentes, também cursos voltados a comunidades periféricas, relacionados a defesa civil e agricultura, e cursos de formação continuada, voltados a professores de ensino básico e médio, além da

abertura de mostras, como a exposição de minerais e rochas presentes no IG.

É observado que as ações propostas com foco em educação, trouxeram consigo além da aprendizagem em si, um caráter conscientizador e de divulgação da universidade: seja sobre os cursos de graduação do IG, seja sobre a ocupação do espaço universitário, da produção acadêmica ou sobre eventos e situações ambientais.

Gráfico 1 - Áreas sugeridas por entrevistas para as ações de extensão, segundo alunos de graduação e pós-graduação em Geografia e Geologia do IG - UNICAMP



Fonte: acervo pessoal.

Tanto as oficinas, quanto os cursos citados, possuíam de alguma forma ligação com grupos de extensão já pré-existentes. Sendo os entrevistados que citaram esse tipo de atividade de extensão, discentes a partir do 2º ano de curso que já tiveram contato com ações de extensão.

Já 21,9% dos entrevistados propuseram ações de extensão relacionadas a conscientização da comunidade externa para os seguintes tópicos: política, meio ambiente, produção acadêmica e ocupação dos espaços universitários. As vias de conscientização sendo

feitas por vídeos em redes sociais, podcasts, palestras e também dentro de atividades de educação como cursos e oficinas.

Como tema a conscientização política, foram trazidos ao assunto temas sobre eleições, economia e sociedade pensante; na área de meio ambiente, foram trazidas a tona as necessidades de alertar sobre as urgências ambientais, como a finitude dos recursos naturais e a influência da poluição e compostos derivados de atividades ambientais na saúde humana. Já em produção acadêmica, foi apresentada a necessidade de expor o que a academia produz em locais acessíveis, fora da universidade, além da ocupação dos espaços acadêmicos, mostrando a comunidade externa que universidade é feita para todos, de maneira a atrair novas pessoas até o espaço universitário (por meio de cursos, oficinas e palestras).

Por último, temos a prestação de serviços, citado por 25% dos entrevistados. Esse tipo de ação de extensão foi levantada mais pelos alunos de Geologia, relacionando atividades voltadas a empresas e organizações públicas (petrolíferas, extratoras de minerais, prefeituras), ou para comunidades periféricas que vivem em locais ambientalmente vulneráveis, como em encostas, aterros, por exemplo. Os alunos de geografia sugeriram ações de extensão na área de prestação de serviços relacionados a agroecologia, pensando no manejo do solo e produção de alimentos voltados a pequenos produtores e organizações sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Foi-se observado, que quanto mais avançado nos estudos da graduação o discente se encontra, mais consciência sobre o que é a extensão ele possui, além da sua necessidade no meio acadêmico e seu potencial de transformação da sociedade. Alunos de primeiro ano possuíam entendimento ainda raso sobre como desenvolver temas para ações de extensão, sugerindo geralmente ações bem específicas e não conseguindo ainda observar o impacto das ações em perspectiva macro na comunidade interna e externa da

universidade.

Pode ser observado que alunos a partir do 2º ano conseguiram apontar de melhor forma as raízes transformadoras da extensão e que esse entendimento cresce de maneira proporcional ao andamento dos estudos do discente. Um dos motivos que pode ser observado, foi a participação desses alunos (que estão a partir do 2º ano) em atividades de ação de extensão, seja participando como extensionista, ou como estudante. Isso explica o porque dos recém ingressos na universidade ainda não possuem amplo conhecimento sobre as transformações das atividades de extensão.

Uma informação que colabora com essa questão é o grau de consciência dos alunos no que tange o assunto extensão, tanto os de último ano, quanto os alunos de pós-graduação, especialmente os de doutorado.

2.2. QUESTIONÁRIOS

O questionário feito para obter conhecimento a respeito das percepções e ideias acerca da extensão universitária no Instituto de Geociências da Unicamp, foi também aberto aos alunos de outros institutos, com o objetivo de se obter um panorama mais geral quanto ao entendimento dos discentes sobre a extensão e também levar conhecimento acerca desse assunto para eles.

Dos 143 participantes, 60,3% declararam serem alunos de graduação e 39,7% alunos de pós-graduação. Dos dados mais expressivos de participação temos os alunos de graduação: 24,8% da Geografia, 9,4% da Engenharia Mecânica, 8,2% das Ciências Econômicas e 1,2% da Geologia. Dos alunos de pós-graduação: 12,3% Programa de Geografia, 10,5% Programa de Política Científica, Tecnológica, 10,5% Programa de Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática, Programa de Ensino e História de Ciências da Terra, 10,5% Programa de Engenharia Mecânica e 8,8% Programa de Química.

Dado o tamanho limitado do resumo, trataremos aqui apenas dos dados colhidos relacionados aos cursos de Graduação e Pós-Graduação do instituto de Geociências.

Figura 1 – Nuvem de palavras feita a partir de respostas obtidas no questionário a partir da pergunta “O que é extensão universitária?”



Fonte: acervo pessoal.

Na imagem acima podemos observar as palavras mais repetidas dentre as respostas dos discentes do IG a pergunta “O que é extensão universitária?”. Como um todo a média das respostas englobam noções de “atividades” “entre” a “universidade” e a “comunidade” “externa” a academia, ou “sociedade”. Outras palavras que evidenciam uma noção prévia acerca do que é extensão universitária, está no destaque as palavras “conhecimento(s)”, “projetos”, “pesquisas” e “alunos”, pois relacionadas trazem o real

significado do que é a extensão. Mostrando que há uma construção no imaginário do aluno sobre o que é a extensão.

Porém, ao serem indagados com a pergunta “Poderia citar alguns exemplos de ações de extensão realizadas pela UNICAMP?”, 24,5% dos estudantes do IG responderam que não sabiam pontuar exemplos. Quando também indagados acerca do conhecimento sobre ações de extensão dentro do IG, 45% respondeu que não sabiam de nenhuma atividade de extensão que o instituto oferecia.

Após apresentar a seguinte definição de extensão: "A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa." elaborada pelo MEC (2018), 51% dos voluntários responderam que nunca participaram de uma ação de extensão, apenas 14,3% declararam que participaram e estavam participando de uma ação de extensão no momento da pesquisa. E de todos os alunos que já participaram de uma ação de extensão em algum momento de sua vida, apenas 28% declararam já terem participado da organização de uma ação de extensão como extensionista.

Aos alunos que participaram em algum momento de ações de extensão, foi perguntado sobre o “[...] impacto dessa experiência para o seu desenvolvimento profissional, pessoal e acadêmico” do aluno, como resposta, obtivemos que 36% consideraram a experiência indiferente ou sem impacto para sua vida acadêmica, pessoal ou profissional.

Porém, ao serem perguntados se haveria interesse da parte do aluno em organizar uma atividade de extensão, 30,6% responderam que sim, 36,7% responderam que não sabem e 32,7% expressaram que não gostariam de organizar ações de extensão.

Um último dado importante para a pesquisa é que 38,8% dos alunos que responderam ao questionário, declararam não se considerar informados sobre a curricularização da extensão, apenas 2% se considera bem informado. Evidenciando que embora haja todos os esforços realizados para informar a comunidade acadêmica sobre a nova curricularização da extensão, essa informação ainda não chegou de forma capilar aos estudantes.

3. CONCLUSÕES

Observando os dados coletados pelos questionários e pelas entrevistas no instituto de Geociências encontramos que as ações de extensão que mais engajam os alunos são primeiramente aquelas de caráter intervencional, seja educacional ou de serviços, pois os alunos expressam a necessidade de ajudar a modificar a realidade da sociedade e também trazer para mais perto a comunidade externa.

Uma questão que fica e que provavelmente será respondida nos próximos anos é: “a curricularização da extensão será inclusiva?”. Pois, essa é uma preocupação dos estudantes dos cursos noturnos que ainda não conseguem visualizar como isso vai ser viabilizado para os estudantes que trabalham e estudam.

Podemos perceber a necessidade de aprimorar o fluxo de comunicação interna para os estudantes estarem cientes das ações desenvolvidas no instituto; Também percebemos a necessidade de pensar ações e processos para o engajamento e o protagonismo estudantil em atividades de extensão.

No que se refere a elaboração de projetos e engajamento dos alunos em ações de extensão, poderia ser útil realizar treinamentos ou apresentar exemplos de experiência, assim os discentes poderiam se sentir mais ambientados acerca das atividades, podendo executá-las. Outra demanda seria apoio financeiro para a criação e execução de novas ações de extensão.

BIBLIOGRAFIA

CHAGAS, A. T. R. **O questionário na pesquisa científica**. USP. São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2000

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** (1. ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013

GUNTHER, H. **Como Elaborar um Questionário** (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental.

Likert, R. (1932). **A technique for the measurement of attitudes**. *Archives of Psychology*, 22 140, 55

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. **Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências**. Brasília. 2018.